



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**

CÂMARA CONJUNTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
PROCESSO Nº: E-03/100.499/2002  
INTERESSADO: COLÉGIO PROFESSOR PATITUCCI

**PARECER CEE Nº 055 /2005**

Aprova o Plano de Curso e autoriza o funcionamento, pelo prazo de um ano, do **Curso de Educação Profissional, na Área Profissional de Meio Ambiente, Habilitação de Técnico em Meio Ambiente**, a ser ministrado pelo **COLÉGIO PROFESSOR PATITUCCI**, exclusivamente na Rua Santa Júlia, nº 131, no Bairro Niterói, no Município de Volta Redonda/RJ, em conformidade com a legislação federal e estadual, a partir da publicação no Diário Oficial, e determina outras providências.

**HISTÓRICO**

O **COLÉGIO PROFESSOR PATITUCCI**, mantido pelo **CENTRO DE ENSINO LIVRE PROFISSIONAL**, inscrito no CNPJ sob nº 00.201.417//0001-12, com sede na Rua Santa Júlia, nº 131, no Bairro Niterói, no Município de Volta Redonda / RJ, por meio de seu Representante Legal, Sr. Giovanni Patitucci, solicita a este Colegiado, em **28/05/2002**, autorização para ministrar Curso de Educação Profissional, na Área do Meio Ambiente, **Habilitação de Técnico em Meio Ambiente**, em conformidade com a Deliberação CEE nº 254/2000.

A Assessoria Técnica deste Colegiado, numa análise prévia, solicitou, por aerograma, o atendimento das seguintes exigências: fotocópia das habilitações do corpo técnico-administrativo e do corpo docente e de modelos de certificados e diplomas. Em prosseguimento, o processo foi distribuído, em 07/10/2003, ao ex-Conselheiro Sohaku Bastos, que solicitou a sua remessa à COIE/SEE para que fosse constituída uma Comissão Verificadora, designada em 26/04/2004 e constituída pelas Professoras Inspetoras Sueli Laurindo de Moura, mat. 047.864-4, Marilda Rosa Tavares Pedro, mat. 041.279-1, e Ana Maria Lopes da Gama, mat. 252.232-4, sob a presidência da primeira, cujo relatório foi concluído em 31/05/2004, a saber:

***“(...) o prédio possui dois pavimentos, sendo sua construção destinada ao funcionamento de estabelecimento de ensino .***

***No primeiro pavimento funciona uma sala para a recepção , uma sala de professores com banheiro privativo; uma sala do Diretor; uma sala da Coordenação e seis amplas salas de aula que atendem a demanda da clientela com mobiliário em boas condições, boa ventilação e iluminação, dispondo todas de ventiladores de teto. Funciona também neste pavimento a Secretaria, equipada com uma máquina xerox, duas impressoras, um computador , um rádio CD, uma máquina de datilografia manual e uma elétrica, arquivos de aço, para atender as necessidades do serviço, oferecendo segurança e preservação dos documentos escolares. Neste pavimento há uma área coberta destinada à recreação e também estão localizados os banheiros masculinos e femininos, em numero suficiente e em boas condições de higiene.***

***No segundo pavimento estão localizados uma sala de vídeo com equipamentos próprios; uma sala de leitura equipada com livros, revistas, entre outros, organizados em estantes próprias, para uso dos alunos; uma cantina com uma área coberta e outra descoberta para reunião dos alunos.***

**Constatamos também neste pavimento a existência de uma sala reservada para instalação do laboratório de Informática , transferido do primeiro pavimento.**

**Verificamos a existência de dois extintores de incêndio e dois bebedouros elétricos, sendo localizados um em cada pavimento”**

Em 22/07/2004, o processo foi redistribuído ao Conselheiro Valdir Vilella, em razão do término de mandato do relator anterior, o qual solicitou à Assessoria Técnica informações sobre a situação da Instituição neste Colegiado ; atendida em 20/08/2004, temos:

1- Parecer CEE nº 036/2003 – Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática, Área profissional de Informática, publicado no DOERJ de 17/06/2003, pág. 22;

2- Parecer CEE nº 118/2003 – Nega provimento ao pedido de reconsideração do Parecer CEE nº 524/02, publicado no DOERJ de 28/08/2003, pág. 14;

3 - Parecer CEE nº 524/2002 – Indefere o pedido de autorização de funcionamento do Curso de Técnico em Segurança do Trabalho, na Área de Indústria, publicado no DOERJ de 05/06/2002, pág 43 ;

4 - Parecer CEE nº 549/2002 – Nega o pedido de adequação do Curso Técnico em Informática – Área de Informática, publicado no DOERJ de 28/03/2002, pág. 24.

Em 14/09/04, por sorteio, o processo foi redistribuído a esta signatária, que solicitou outras exigências, todas devidamente cumpridas. Analisado, o plano de Curso apresenta a justificativa e os objetivos; como requisito de acesso ao curso, o candidato deve estar cursando o 3º ano do Ensino Médio ou ter concluído o Ensino Médio; descreve o perfil profissional de conclusão, o qual “deve assumir mentalidade, atitudes e postura ética e cidadã, humanística e autônoma, diante dos dilemas e das constatações relativas ao Meio Ambiente, com sólida formação científica e profissional que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, permitindo sua atuação criativa na identificação e resolução de problemas ambientais”; explicita os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, apresenta os critérios de avaliação quanto à metodologia a ser aplicada, além dos critérios de avaliação e a relação do acervo bibliográfico.

A estrutura curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente está organizada em uma única etapa, com uma carga horária total de 1.120 horas, incluídas 120 horas de Estágio Supervisionado e descreve a sua realização. Abaixo, quadro com as disciplinas, carga horária correspondente, corpo docente e qualificação.

<b>Disciplinas</b>	<b>C/H</b>	<b>Docentes</b>	<b>Titulação</b>
Biologia Aplicada ao Meio Ambiente	120	Carlos Frederico Dalla Barcellos	Licenciatura em Ciências Físicas e Biológicas / Biologia
Tratamento de Efluentes Líquidos Industriais	80		
Ruído Ambiental	40		
Química Aplicada ao Meio Ambiente	80	Luiz Orione de Almeida	Engenheiro Químico/Programa Especial de Formação Pedagógica
Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais	80		
Controle a Poluição do Ar, dos Solos e das Águas	80	Raquel Cristina de Almeida	Licenciatura em Ciências Biológicas/ Especialização em Gestão de Meio Ambiente
Sistemas de Gestão Ambiental, Legislação e Direito Ambiental	120		
Ecologia Geral	80		
Gerenciamento dos Recursos Hídricos	80	Simone Aparecida Furtado Nepomuceno	Licenciada em Ciências Biológicas
Iniciação à Pesquisa Aplicada ao Meio Ambiente	80		
Projetos de Educação Ambiental	80	Luíza Angélica Paschoeto Guimarães	Mestre em Educação, Saúde e Tecnologia/ Licenciatura em Pedagogia /Especialização em Docência Superior
Política, Ética e Meio Ambiente	80		
Estágio Supervisionado	252		
Total da Carga Horária	1.252		

## **Pessoal Técnico Administrativo**

<b>Função</b>	<b>Nome</b>	<b>Habilitação</b>
Diretor	Giovanni Patitucci	Pedagogo
Diretora Substituta	Márcia Helena de Souza Viga	Pedagoga
Secretária	Maria da conceição Evangelista	Secretário Escolar de 1º e 2º Graus

Ao aluno que concluir integralmente o currículo previsto para a habilitação será conferido Diploma de Habilitação Profissional de Técnico em Meio Ambiente, na Área Profissional de Meio Ambiente, mediante a conclusão do ensino médio ou equivalente.

### **VOTO DA RELATORA**

Diante do exposto, voto favorável à aprovação do Plano de Curso e à autorização para o funcionamento, pelo prazo de um ano, do **Curso de Educação Profissional, na Área Profissional de Meio Ambiente, Habilitação de Técnico em Meio Ambiente**, a ser ministrado pelo **COLÉGIO PROFESSOR PATITUCCI**, exclusivamente na Rua Santa Júlia, nº 131, no Bairro Niterói, no Município de Volta Redonda/RJ, em conformidade com a legislação federal e estadual.

A Instituição deverá, no prazo improrrogável de 01 (um) ano, atender ao que dispõe o Art. 9º da Deliberação CEE 254/2000, bem como à Deliberação CEE 272/2001, Art. 1º, inciso II, alínea “b”, referente ao Corpo Docente, a partir da data de publicação no D.O.

A Instituição deverá apresentar toda a documentação da Mantenedora e dos sócios no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de publicação no D.O.

O Representante Legal da instituição deve assinar o Termo de Compromisso, conforme determina a Deliberação CEE nº 272/01, e atender o previsto na Deliberação CEE nº 287/03, para que o Plano de Curso aprovado possa ser inserido por este Colegiado no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos – CNCT do MEC, para fins de validade nacional.

### **CONCLUSÃO DA CÂMARA**

A Câmara Conjunta de Educação Superior e Educação Profissional acompanha o voto da Relatora.

Rio de Janeiro, 1º de março de 2005.

**Francisca Jeanice Moreira Pretzel** – Presidente e Relatora  
**Antonio José Zaib**  
**Celso Niskier**  
**Jesus Hortal Sánchez**  
**José Antonio Teixeira**  
**José Carlos Mendes Martins**  
**Maria Lucia Couto Kamache**  
**Valdir Vilela**

### **CONCLUSÃO DO PLENÁRIO**

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

Sala das Sessões, no Rio de Janeiro, em 15 de março de 2005.

**Roberto Guimarães Boclin**  
Presidente

Homologado pela Portaria CEE nº 225 de 03/02/06

Publicado em 08/02/06 pág. 20